



bancariosdf.com.br

Espelho



Brasília, 29 de julho de 2026



BANCÁRIOS DF
SINICATO DOS BANCÁRIOS DE BRASÍLIA



CONTRAF
Central Única dos Trabalhadores



EM DEFESA DO BB PÚBLICO E DE SEU FUNCIONALISMO

A ECBB - Estratégia Corporativa do Banco do Brasil - adotada em 2016 com a missão “**Banco de mercado com espírito público**” e aprimorada em 2019 com o modelo de “**Gestão do Medo**”, copiando a iniciativa privada, gera ansiedade no funcionalismo, com metas abusivas; sobrecarga de trabalho, pela ausência de funcionários nas agências; precarização dos postos de atendimento, com a ampliação dos correspondentes bancários Mais BB, em vez da realização de novo concurso público; e aumento dos adoecimentos psicossomáticos. A cada dia, esse modelo afasta ainda mais o Banco do Brasil da sua obrigação legal e da função social enquanto principal agente creditício do Estado brasileiro.

É urgente a necessidade de revisão da ECBB, que prioriza os interesses dos acionis-

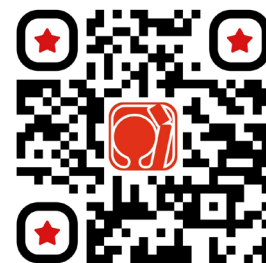
tas privados em detrimento da União, servindo aos interesses da Faria Lima e do agronegócio, e abandonando as micro e as pequenas empresas e a agricultura familiar, além de promover uma ruptura na cultura bicentenária do BB, realizando uma exclusão bancária e aplicando o discurso do individualismo e da meritocracia no corpo funcional, criando um verdadeiro “**vale tudo**” dentro do banco.

Reafirmamos nosso compromisso em defender o Banco do Brasil público, com forte atuação social, sem abrir mão de disputar o mercado, mas priorizando o desenvolvimento nacional e, principalmente, valorizando seu principal patrimônio, que são suas funcionárias e seus funcionários, que escrevem esta história de quase 220 anos a serviço da sociedade brasileira.

POR UM BANCO DO BRASIL COM FORTE FUNÇÃO SOCIAL,
**PELA DEFESA E PELA VALORIZAÇÃO DO CORPO
FUNCIONAL E DO CONCURSO PÚBLICO NO BB JÁ!**

CARTA AO GOVERNO LULA

O QUE QUEREMOS DO BB NO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL



Acesse o QR Code e leia a íntegra da carta no site da Fetec-CUT/CN

EM DEFESA DA UNIDADE NACIONAL

ARTIGO

RODRIGO BRITTO



Presidente do Sindicato e da Fetec-CUT/CN.

A Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) reúne, na Comissão dos Bancos que negocia nossa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT dos Bancários) com o Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, cinco dos seis bancos que fazem parte do S1 do Banco Central (grupo das principais instituições financeiras do país): Itaú, Bradesco, Santander, Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, sendo essa Comissão coordenada pelo representante da Fenaban.

No ano de 2004, após quase 20 anos de lutas para construir a unidade nacional da categoria bancária, tivemos a histórica greve da Campanha Nacional Unificada, que durou mais de 30 dias. Em 2006, com a organização e a mobilização promovidas pela unidade nacional, os bancos públicos passaram a ser signatários da Convenção Coletiva da Categoria Bancária, fazendo com que todos os bancários e todas as bancárias, de norte a sul do país, independentemente de serem de instituições públicas ou privadas, tivessem os mesmos direitos conquistados pela luta do movimento sindical bancário, co-

ordenado pela Central Única dos Trabalhadores (CUT).

Neste ano de 2026, em que celebramos 20 anos dessa importante conquista da nossa categoria, a Fenaban, aproveitando-se dos retrocessos oriundos da reforma trabalhista, da Lei nº 13.429/2017, que permite a terceirização da atividade-fim, e do fim da ultratividade trabalhista, ameaça acabar com nossa CCT, rompendo com os bancos públicos e com a unidade nacional, impondo, dessa forma, uma grande perda de direitos aos empregados públicos e aumentando a precarização e as fraudes trabalhistas na iniciativa privada.

Devido a tal situação e às constantes ameaças nas mesas de negociação, nós, bancários e bancárias de todo o país e de todas as instituições financeiras, precisamos estar mais unidos, mobilizados, organizados e com forte atuação nas ruas e nas redes para combater a ganância dos banqueiros e da Faria Lima. Em defesa da nossa CCT e da unidade nacional da categoria bancária, resistiremos e seguiremos juntos na luta até a vitória!

